

INFÂNCIA: COMPOSIÇÕES ZIGUEZAGUEANTES DE UMA EXPERIÊNCIA "PLUNCT PLACT ZUM"

Fernanda Vieira de **Medeiros** – UFES

No encontro com ideias, conhecimentos, afetos, silêncios, sensações... escrevemos um modo de pensar e de viver. Arte da existência. Pesquisa que abraça o pensamento de Deleuze e de Foucault entre possíveis composições de cartografias. Com uma escuta atenta e com os versos moventes da música Carimbador Maluco, de Raul Seixas, afirmamos o desejo de uma vida bonita. Experiência exposta ao imprevisível, que nos leva a *sair da história para entrar na vida* (CORAZZA, 2003). Experiência não-preexistente, inventada com o que faz viver de modo intensivo. Força do acontecimento – modulações da infância cronológica regulada por representações do modelo cognitivista. Jeito ziguezagueante de deixar passar o que o *meio* pode dá a conhecer. Escrita-Infância rasgada pelo plano transversalizado da experiência que se atualiza entre os desdobramentos dos processos investigativos e das irrupções dos pensamentos-desejos atravessados com os problemas colocados pelo encontro produzido com as pesquisas de Walter Kohan e Sandra Corazza. Infância que canta uma outra língua, cria um jeito de voar no terreno da educação infantil, faz-nos devir-criança.

Palavras-chave: Infância; Experiência; Devir; Cartografia.